

Diversidade, Currículo e Educação Infantil: Um estudo nas escolas da rede municipal de ensino em Pires do Rio-GO.

Flávia Karla Soares

Marlene Barbosa de Freitas Reis

1. Problemática

A diversidade e o currículo da Educação Infantil tem sido discutido entre professores de creches e pré-escolas, educadores e profissionais afins, pois remete à ideia de um currículo disciplinar tal como é estabelecido no Ensino Fundamental e Médio. Assim, as escolas estão repensando sua forma de trabalhar o processo de ensino-aprendizagem, rediscutindo suas concepções de currículo que na Educação Infantil é denominado de “projeto pedagógico”.

Mediante as discussões a respeito do currículo da primeira etapa da Educação Básica – a Educação Infantil, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (2009). Elas foram organizadas para que as instituições dessa natureza pudessem elaborar e definir localmente suas propostas pedagógicas apoiadas no estabelecimento de uma relação positiva com a instituição educacional, no fortalecimento de sua autoestima, interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação e acolhimento das diferenças entre as pessoas.

Deste modo, o que nos motiva a averiguar esta questão centra-se no seguinte: Em que medida o currículo da Educação Infantil concebe a formação para a diversidade em seus marcos normativos e nas práticas pedagógicas? De que modo a formação para a diversidade atende necessidades dos alunos da Educação Infantil da escola pública? Os professores estão preparados didática e pedagogicamente para trabalhar com a diversidade nas instituições educacionais infantis?

2. Objetivo Geral

Analisar em que medida o currículo da Educação Infantil concebe a formação para a diversidade em seus marcos normativos e nas práticas pedagógicas nas escolas da rede municipal de ensino em Pires do Rio-GO.

2.1 Objetivos Específicos

- Analisar se o currículo das escolas municipais de Pires do Rio-GO está sendo implementado em consonância com as DCNEI (2009).

- Identificar de que forma a diversidade se apresenta no currículo das escolas pesquisadas.

- Investigar a prática pedagógica das escolas de Educação Infantil do município de Pires do Rio-GO, a fim de identificar nas ações do currículo qual o papel do professor, enquanto formador para a diversidade nessa etapa da vida escolar.

- Verificar em que medida a proposta curricular atende aos interesses dos alunos das classes menos favorecidas, que geralmente é a maioria a ocupar os bancos das escolas públicas.

3. Metodologia da Pesquisa

A presente pesquisa visa estudar o currículo escolar da Educação Infantil na rede municipal de Pires do Rio-GO, nos últimos 05 (cinco) anos, período de 2009 a 2013, investigando em que medida o currículo concebe a formação para a diversidade em seus marcos normativos e nas práticas pedagógicas presentes nas escolas municipais. Faz parte do estudo observar também a consonância entre o papel do professor mediante a teoria e sua prática docente, considerando de que forma as DCNEI e o currículo das escolas municipais atendem aos interesses das classes menos favorecidas.

A pesquisa se pautará nas DCNEI promulgada, conforme a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, pelo Ministério da Educação e da Cultura, cabendo discutir e refletir sobre o item 8, quanto à “Proposta Pedagógica e Diversidade” que estabelece o reconhecimento, a

valorização, o respeito e a interação das crianças com sua cultura e a cultura do outro como sujeito. Assim como, o Item 11, das “Práticas Pedagógicas da Educação Infantil”, que estabelece que haja vivências com outras crianças e culturas, a fim de ampliar a visão de identidades e grupos culturais, que reflitam sobre padrões, diálogo e reconheçam o sentido da diversidade.

A presente proposta se localiza no campo educacional, na linha de pesquisa em “Educação, escola e tecnologias”, cuja investigação está inscrita no método de pesquisa qualitativa, uma vez que, segundo Minayo (1994, p. 21-22), “[...]ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Portanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa interpretativista, que fará uso de métodos desenvolvidos por análise documental, uma vez que busca identificar a diversidade nos documentos: currículos das escolas de educação infantil do município de Pires do Rio-GO, consoante as DCNEI.

Ludke (1986) apud Phillips (1974, p. 187) conceitua documento como “quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. Por isso, a pesquisa será desenvolvida mediante levantamento bibliográfico e documental, entrevista com professores e equipe pedagógica das escolas municipais de Pires do Rio-GO, findando com a análise dos dados coletados.

Inicialmente, serão visitadas as 08 (oito) instituições que ofertam a Educação Infantil em Pires do Rio-GO para fazer levantamentos de dados dos alunos, a formação dos docentes e acompanhar o processo diário da Instituição. Em seguida, será realizada a produção bibliográfica sobre a problemática deste trabalho, a fim de se constituir o conceito de infância, a luta das mulheres (mães trabalhadoras) em prol de creches para seus filhos, a educação infantil, bem como seu currículo e a contextualização da diversidade, perpassando todo o processo da educação para a diversidade até chegar às leis que estabelecem o direito de educação a todos com qualidade e respeito ao diferente.

Na sequência, os currículos das escolas de Educação Infantil serão analisados, conforme apontamentos prévios, quanto à dimensão que a diversidade denota dentro do documento institucional e como a escola faz a mediação da diversidade como parte do planejamento dos professores. Ressaltando que, o estudo será embasado nas DCNEI, que

abordam princípios éticos, políticos e estéticos, os quais fazem suporte para nortear a diversidade nos currículos escolares, tanto na teoria quanto na prática pedagógica.

A pesquisa também será guiada por entrevista semiestruturada com os profissionais das escolas pesquisadas de forma a estimular o fluxo natural de informações sobre o objeto de pesquisa. Do mesmo modo, a entrevista permitirá receber a capacitação imediata e corrente de informações desejadas através do diálogo e interação entre o entrevistado e o entrevistador, pois, como afirma Minayo (2004, p. 91), “podem ser consideradas conversas com finalidade”.

Por fim, como requer a pesquisa qualitativa, o ponto culminante do estudo acontecerá através da triangulação dos dados, quando serão analisados, explicados e fundamentados os resultados obtidos pela pesquisa. Ressaltando que, estes se constituirão a partir de um processo de reflexões e interpretações dos dados colhidos no processo de construção e desenvolvimento da pesquisa de forma flexível e aberta, conforme as representações dos atores envolvidos no estudo.

4. Conclusões

O presente trabalho está em fase inicial de desenvolvimento, portanto os dados estão sendo colhidos para efetivação da pesquisa.

5. Referências

ARCE, Alessandra. **A Documentação oficial e o mito da educadora nata na educação infantil**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 113, p. 167-191, julho, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988_05.10.1988/con1988>

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8069 de 13/07/1990. Disponível em: <bd.camara.gov.br/bd/bitstream/.../estatuto_crianca_adolescente_7ed.pdf>

_____. **LDB**. Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013.

_____. **LDB**. Lei nº 4024, de 20 de dezembro de 1961. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1961. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>>

_____. **LDB**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. **Plano Nacional de Educação.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>

_____. **Plano Nacional de Educação.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=16478&Itemid=1107>

_____. **LDB.** Lei nº 5692, de 11 de agosto de 1971. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1971. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-norma-pl.html>>

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 35 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

KRAMER, S, e André M. E. D. A. **Alfabetização: um estudo sobre professores das camadas populares.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Set./ dez. 1984.

KUHLMANN, Moisés Jr. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica.** 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LAJOLO, Marisa. **Infância de papel e tinta.** In: FREITAS, M. C. (Org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 2006.

LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas** São Paulo: EPU, 1986.

MARQUES, Léa, Renata Moreno. Perspectivas feministas para a igualdade e autonomia das mulheres. Disponível em: <<http://mmmusp.wordpress.com/2012/05/24/a-luta-por-creches-e-a-autonomia-das-mulheres>>

MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al.* **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. Zilma Ramos de Oliveira. 2 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

SOUZA, Gisele. **A criança em perspectiva: o olhar do mundo sobre o tempo infância.** São Paulo: Cortez, 2007.